



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

MANEJO DE HIPERPLASIA FIBROSA INFLAMATÓRIA EM ODONTOPEDIATRIA: RELATO DE CASO

OLIVEIRA, A. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SILVA, M. E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); EMERENCIANO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DANELON, M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CUNHA, R. F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Odontologia Preventiva e Social

A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é uma lesão comum da mucosa oral causada por trauma crônico de menor intensidade, proveniente de uma reação hiperplásica do tecido conjuntivo fibroso. Paciente do sexo feminino, 10 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Araçatuba FOA/UNESP, acompanhado de sua mãe, a qual relatava "bolinha embaixo do lábio" da filha, observada há 3 meses, com aumento gradativo. Durante a anamnese mãe relatou que a criança apresentava hábito de sucção não-nutritiva do polegar esquerdo já há 4 anos. Ao exame clínico foi observado mordida aberta anterior, mal posicionamento do elemento 21, o qual encontrava-se em contato direto com a mucosa labial superior, e lesão hiperplásica de base séssil, fibrosa, não-sangrante, indolor, com 2 cm aproximadamente em maior diâmetro, na região superior do respectivo dente. Como diagnóstico diferencial foi estabelecido hiperplasia fibrosa inflamatória. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica (exérese) da lesão, confecção do aparelho Arco Vestibular de Hawley para o reposicionamento do dente 21 e orientações sobre a necessidade de remoção do hábito deletério de sucção digital. Conclui-se que para o sucesso terapêutico, é imprescindível, além da remoção cirúrgica, a eliminação do agente traumático.

Descritores: Hiperplasia; Criança; Tratamento.